

# PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO WHOQOL-ABREVIADO PARA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DIABETES MELITO

Maria José Moreira da Silva<sup>1</sup>  
Maria Aparecida Crepaldi

O Diabetes Melito (DM) é considerado um problema de saúde pública devido à prevalência e associação a complicações que comprometem as condições de vida dos portadores através de incapacitações, encurtamento da vida útil e mortalidade prematura. É possível promover melhores condições de vida para esta população através de programas educativos cujos objetivos se voltem ao planejamento alimentar, exercícios físicos, monitorização dos indicadores físicos e insulino-terapia. Estudos indicam que estas medidas contribuem tanto para a melhora de qualidade de vida (QV) daquelas pessoas quanto com a redução dos custos do tratamento, além de reduzirem, pela metade, o número de hospitalizações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a QV de portadores de DM que freqüentam um serviço de atendimento específico para esta população. Considerou-se QV como um conceito multidimensional, discutiu-se seus aspectos objetivos e subjetivos bem como a possibilidade de se utilizar instrumentos genéricos ou específicos para sua avaliação. Em 1992 A Organização Mundial de Saúde começou a desenvolver um instrumento que pudesse ser utilizado internacionalmente para avaliar QV e permitir a comparação entre estudos realizados em diferentes países. A necessidade de instrumentos curtos que pudessem ser respondidos em menos tempo, fez com que se desenvolvesse uma versão abreviada (WHOQOL- Abreviado) do primeiro instrumento (WHOQOL-100). O WHOQOL-ABREVIADO consta de 26 questões, sendo duas para a avaliação geral de QV e 24 que representam cada uma das 24 facetas que compõem o instrumento original. O instrumento foi aplicado em 31 indivíduos atendidos no Grupo de Atendimento Multiprofissional ao Diabético do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina segundo os procedimentos indicados pelo WHOQOL-Group. A avaliação de consistência interna foi realizada através de testes de fidedignidade com o cálculo dos Coeficientes de Cronbach para as 26 questões e os 4 domínios. Para identificar as variáveis relacionadas com a variabilidade do escore de qualidade de vida, foi utilizado um modelo de Regressão Múltipla, com inclusão dos domínios, um a um, de acordo com sua contribuição no modelo. A análise de Correlação de Pearson foi aplicada para verificar o grau de correlação entre os domínios estabelecidos no sistema de avaliação utilizado. O tratamento estatístico dos resultados indicou que a escala é fidedigna para esta população e a regressão linear múltipla evidenciou que os escores obtidos nas questões que avaliam QV de forma genérica são explicados em 47% pelos escores obtidos no domínio psicológico e 52% pela associação deste com o domínio físico. Observou-se que os domínios apresentam um bom índice de correlação entre si, em particular entre os domínios físico e meio ambiente, sendo que o domínio relações sociais é o que apresenta menor índice de correlação. Considerando-se estes resultados concluiu-se que, para a população estudada, o domínio psicológico é a via por onde pessoas portadoras de DM alcançam melhores escores de QV, sendo seguido por sua percepção da QV relacionada aos domínios físico e meio ambiente.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis / SC. mjmdasilva@hotmail.com.